

O 1º de maio é um dia de comemoração: o Dia Internacional dos Trabalhadores. É um dia para celebrar as lutas da classe trabalhadora e a luta por uma sociedade sem classes. É também um dia para celebrar a luta pela libertação de todos os setores da classe trabalhadora, desde a população preta e parda, até mulheres e a comunidade LGBTQIA+.

A data do 1º de maio foi escolhida devido aos Tumultos de Haymarket, que foram uma série de manifestações e assembléias realizadas por sindicalistas nos Estados Unidos entre 1º e 4 de maio de 1886. A pauta dos encontros era centrada na oposição à brutalidade policial e no apoio à restrição da carga horária dos trabalhadores a 8 horas diárias. No dia 4 de maio, as manifestações foram reprimidas pela polícia, o que resultou em um ato de legítima defesa por parte de um militante, que lançou um explosivo contra os policiais.

O que se seguiu após os tumultos foram uma série de perseguições fraudulentas, onde muitos indivíduos com ligações políticas ao movimento sindicalista foram presos e julgados por participarem de uma suposta conspiração que nunca sequer existiu.

Curiosamente, antes de a polícia tentar esmagar a assembléia dos sindicalistas, o prefeito da cidade presenciou uma assembléia após prometer que ouviria suas demandas, quando na verdade ele estava apenas examinando seu entorno para determinar o momento ideal para esmagar a trabalhadores. Tal decorrência dos eventos representa um microcosmo de como os movimentos sindicalistas são constantemente traídos pelo estabelecimento político e por aqueles que andam de mãos dadas com os patrões.

A história dos tumultos mostra que os objetivos da classe trabalhadora só podem ser alcançados pela ação revolucionária, e que não se pode pautar a criação de uma nova sociedade pela busca constante de conciliações com a antiga. O reformismo não oferece nada além de falsas esperanças, e nunca devemos baixar a guarda após conquistarmos uma concessão. Em vez disso, devemos permanecer firmes em nossas demandas. Caso contrário, estamos apenas fazendo o jogo da burguesia.

Neste primeiro de maio, vamos renovar nosso compromisso com os objetivos revolucionários do comunismo e com a crítica implacável contra sociedade de classes. À medida que as contradições no capital global se agravam, devemos redobrar nossos esforços para organizar e mobilizar a classe trabalhadora para agir contra a burguesia. Vamos nos unir em solidariedade aos trabalhadores de todo o mundo e continuar a luta até que a vitória seja conquistada.

Em solidariedade com os trabalhadores, Avante, Bárbaros! Comitê Técnico Revolucionário

